

‘É preciso modificar o processo de trabalho no Judiciário’

“É mais do que hora de investir na gestão do processo. Uma ação não pode demorar de dois a quatro anos para ser julgada. Hoje é desumano a pilha de processos que o juiz tem para julgar. Por isso, é imprescindível modificar o processo de trabalho no Judiciário em todos os níveis”. A afirmação é do empresário Jorge Gerdau Johannpeter, que participou I Congresso Internacional de Excelência Judiciária promovido pelo Instituto Nacional de Qualidade Judiciária (INQJ).

Ele tratou do tema “A integração empresa/estado para o desenvolvimento econômico”. O evento promovido pelo INQJ acontece no Parlatino, Memorial da América Latina, em São Paulo, até quinta-feira (18/11).

O empresário deu exemplos de gestão que deram certo. Suas empresas, por exemplo, utilizam o ciclo PDCA (P = planejar; Do = executar; C = check (verificar); Action = Agir). “Definir o que queremos, planejar o que será feito, estabelecer metas e definir os métodos que permitirão atingir as metas propostas”, afirmou Gerdau.

Segundo Gerdau, o tempo de espera para ser atendido na Santa Casa de Porto Alegre era de 10 horas. A sala de cirurgia tinha índice de aproveitamento de 50%. Hoje, com o gerenciamento de qualidade, o tempo de espera caiu para 15 minutos. E o índice de aproveitamento do centro cirúrgico é de 80%. “Queremos chegar a 90%”, disse.

O hospital atende a quatro mil pessoas. Gerdau terminou sua palestra afirmando que o INQJ deve ser uma peça chave no processo de gestão de eficiência do Judiciário.

Date Created

17/11/2004